

Câmara poderá aderir

A abertura do Senado a partir do próximo fim de semana é o ponto de partida para um projeto que deve atingir vários outros monumentos do patrimônio cultural da capital da República. O secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg, vai procurar o presidente da Câmara, deputado Luiz Eduardo Magalhães, para ver se consegue a adesão da Câmara ao projeto.

“As pessoas em Brasília não conhecem o Congresso Nacional e muitos turistas ficam frustrados quando não podem visitar os monumentos no fim de semana”, explica Rollemberg. Depois do Congresso, será a vez do Palácio do Planalto, Palácio da Alvorada e Itamaraty.

Brasília recebe, a cada ano, aproximadamente 700 mil turistas. O cálculo é do secretário de Turismo, baseado em contas da Embratur (Empresa Brasileira de Turismo), segundo a qual, só no ano passado, 405 mil turistas se hospedaram na rede hoteleira classificada pela Embratur.

Segundo Rollemberg, 13% do PIB (Produto Interno Bruto) do Distrito Federal vêm do turismo, enquanto que a média nacional é de 11%. “E isso apesar de não ter havido investimentos na área nos últimos governos”, acrescenta. A idéia, afirma, é iniciar uma campanha nacional de divulgação da cidade, conforme já anunciou o governador Cristovam Buarque.